

**Pergunta com pedido de resposta oral O-000064/2011
à Comissão**

Artigo 115.º do Regimento

Jim Higgins, Pat the Cope Gallagher, Alain Cadec, Nessa Childers, Joanna Katarzyna Skrzydlewska, Liam Aylward, Filip Kaczmarek, Marc Tarabella, Vasilica Viorica Dăncilă, Michel Dantin, Gabriele Albertini, Anne Delvaux, Bairbre de Brún, Alojz Peterle, Ramon Tremosa i Balcells, Bill Newton Dunn, Angelika Werthmann, Gay Mitchell, Seán Kelly, Jacqueline Foster, Elizabeth Lynne, Mary Honeyball, Pavel Poc, Roberta Angelilli, Fiona Hall, Monika Smolková, Antigoni Papadopoulou, Marian Harkin, Gaston Franco, Marie-Thérèse Sanchez-Schmid, Nathalie Griesbeck, Renate Sommer, Dimitar Stoyanov, Louis Michel, Hans-Peter Martin, Dominique Riquet, Ioan Enciu, Zuzana Roithová, Konstantinos Poupakis, Daciana Octavia Sârbu, Georgios Papanikolaou, Elena Oana Antonescu

Assunto: O ónus da malnutrição na Europa

A malnutrição é um problema grave de saúde pública na Europa, que custa aos governos da UE 120 mil milhões de euros por ano.

A malnutrição é causada por uma série de factores, incluindo a falta de acesso a alimentos saudáveis, a perda de apetite, condições metabólicas, ou a impossibilidade de comer devido a doença ou cirurgia. Pode atrasar a recuperação e prolongar a hospitalização, dando origem a uma maior susceptibilidade à infecção e a um decréscimo da independência e da qualidade de vida.

Estudos em grande escala compilados no relatório de 2009 da organização Medical Nutrition Industry intitulado "Atacar o problema da malnutrição" revelam que um em cada quatro pacientes internados em hospitais correm o risco de vir a sofrer, ou sofrem já, de malnutrição, e até 90 % dos doentes que recebem cuidados prolongados na comunidade correm igualmente o risco de sofrer de malnutrição. Em virtude do rápido envelhecimento da população na Europa, os custos sociais e económicos da malnutrição irão aumentar de forma constante nos próximos anos, a menos que sejam tomadas medidas concretas para sensibilizar as pessoas para este grave problema e para lhe fazer face.

Melhorar os hábitos alimentares, desenvolver orientações exaustivas em matéria de nutrição para profissionais de saúde e promover o acesso dos pacientes às terapias nutricionais seriam meios eficientes de fazer face ao ónus da malnutrição.

- Dada a extensão do problema e a falta de reconhecimento do mesmo, tenciona a Comissão empreender uma campanha pan-europeia de sensibilização para o ónus da malnutrição na Europa?
- Que tenciona a Comissão fazer – em termos de propor recomendações ou legislação – para ajudar os Estados-Membros a integrar a nutrição e os cuidados nutricionais nas suas estratégias de saúde pública e gestão da doença?
- Tenciona a Comissão incluir o ónus da malnutrição nos idosos no seu plano de acção sobre o envelhecimento activo, que deverá ser apresentado em 2011?

Apresentação: 24.3.2011

Transmissão: 28.3.2011

Prazo: 4.4.2011